



A DERIVA CONTINENTAL: COMPREENDENDO A SEPARAÇÃO DOS CONTINENTES POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO

AUTORES:

Alunos: Álvaro Lyan de Oliveira Silva, Victor Manoel da Silva Santos, Samuel Vieira Alves, Maria Eloá Vieira, José Martins da Silva Filho. Professora Orientadora: Me. Danielle Alves Dantas.

INTRODUÇÃO

A deriva continental tem um impacto bem significativo na vida das populações, tanto de forma direta quanto indireta. As mudanças geográficas como a formação de áreas montanhosas e a alteração do clima, mas afeta principalmente a distribuição de recursos naturais, como a disponibilidade de terras férteis e a ocorrência de desastres naturais. Além disso, a deriva também influencia na distribuição de espécies, assim, moldando a biodiversidade

HIPÓTESE

Se os continentes continuassem a se movendo poderiam se afastar totalmente uns dos outros ou poderiam criar um novo continente.

OBJETIVO

Compreender o fenômeno da deriva continental, sua origem, seus processos e consequências, a partir de uma abordagem teórica e prática.

MATÉRIAS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida com os alunos do 9º ano da Escola Estadual Professor Pedro Gurgel, localizada no município de Almino Afonso, RN. Inicialmente, os alunos participaram de uma explanação sobre a teoria da Deriva Continental, proposta por Alfred Wegener, compreendendo os conceitos científicos relacionados ao movimento das placas tectônicas e à formação dos continentes ao longo do tempo. Em seguida, foi realizada uma atividade experimental prática, utilizando canela em pó, água e a representação dos continentes, representando a crosta terrestre, simulando visualmente o afastamento dos continentes, de forma lúdica e acessível. A metodologia adotada permitiu integrar teoria e prática, promovendo a participação ativa dos alunos no processo investigativo e favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa.

RESULTADOS

Deriva Continental:



Imagem 1: Deriva Continental no Passado, Presente e Futuro.

A Imagem 1 ilustra a teoria da deriva continental, evidenciando a separação dos continentes a partir de um único bloco (Pangeia), sua configuração atual e uma projeção futura de possível reconexão das massas continentais, demonstrando que a crosta terrestre está em constante movimento. (Wegener, 1912; Scotese, 2003).

Prática Experimental:



Imagem 2. Experimentação na sala de aula



Imagem 3. Experimentação na sala de aula

As imagens 2 e 3 representam a realização da prática experimental em sala de aula para simular a deriva continental.

CONCLUSÃO

Através da metodologia adotada, envolvendo pesquisa teórica e prática experimental, aconteceu a compreensão de maneira clara de como ocorre a deriva continental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEGENER, Alfred. *A Origem dos Continentes e Oceanos*. 4. ed. Braunschweig: Vieweg+Teubner Verlag, 1929. (1ª ed. 1915).
SCOTese, Christopher R. *Paleomap Project*. Arlington, Texas: PALEOMAP Project, 2003. Disponível em: <http://www.scotese.com>. Acesso em: 07 ago. 2025.